



ANEXO II
REQUERIMENTO PARA MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO NO CMAS/RP

Nº da Inscrição no CMAS/RP: 02

Ao(A) Senhor(a) Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto – CMAS/RP

A OSC abaixo qualificada, por seu representante legal infra-assinado, vem requerer a **MANUTENÇÃO DA INSCRIÇÃO** neste Conselho na condição de:

☒ *Entidade ou Organização*

☒ *Serviço*

☐ *Programa*

☐ *Projeto*

☐ *Benefício Socioassistencial*

Caso tenha dúvida ao preencher acima, consulte a RESOLUÇÃO Nº 14/2024 CMAS –RP.

A - DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC E REPRESENTANTE LEGAL (sede administrativa):

Razão Social da OSC: Instituto Íris de Luz		
Nome Fantasia (se houver): Instituto Íris de Luz		
CNPJ: 08.571.676/0001-47	Data de inscrição no CNPJ: 28/10/2006	
Endereço: Rua Appa - 500		
Bairro: Monte Alegre		
CEP: 14051-060	Município: Ribeirão Preto	UF: SP
E-mail: contato@institutoirisdelluz.org.br		
Site: https://www.institutoirisdelluz.org.br/		
Telefones: (16) 99404-6877 ou (16) 99137-6192		
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica) Principal: 94.30.8-00		
DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL:		
Nome Completo: Messias Antônio de Oliveira		
Data de Nascimento: 27/03/1960		
RG: 11.853.076-8	Órgão Expedidor: SSP	
CPF: 006.986.208-79		
Endereço: Rua Dr. Francisco Augusto César, nº 775		
Bairro: Jardim Irajá		
CEP: 14020-530	Município: Ribeirão Preto	UF: SP
Telefone: (16) 99185-8470	E-mail: maoliveira0918@gmail.com	
Período do Mandato: 27/03/2027		

B - ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:

☒ Não

☐ Sim, data da última alteração: ____/____/____

Citar os itens alterados (número dos artigos, incisos, páginas, etc.): _____

C - CERTIFICADOS/REGISTROS SOCIAIS QUE A OSC POSSUI:

C.1* - Inscrição em conselho(s) de política(s) pública(s) e/ou de direito(s) específica*:

Conselho	Município/ Estado	CNPJ	Serviços/Atividades inscritas	Validade
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Ribeirão Preto/SP	08.5715.676/0001 -47	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses	31/03/2025
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Ribeirão Preto/SP	08.5715.676/0001 -47	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses	31/03/2025
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Ribeirão Preto/SP	08.5715.676/0001 -47	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses	30/04/2024
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Ribeirão Preto/SP	08.5715.676/0001 -47	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses	30/04/2024

**Quando a sede da entidade/OSC for de outro Município, informar também o número de inscrição da entidade no CMAS do respectivo Município de sua sede ou no Conselho Distrital (DF).*

C.2- Certificado de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP:

() SIM (X) NÃO Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	Validade

C.3 - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS:

(X) SIM () NÃO Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	Validade	Área
71.000.036388/2016-62	308796.1110504/2024 (protocolo renovação em	Assistência Social

andamento)

Se tiver dúvida, consulte o link: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp187.htm
Lei complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021

C.4- Utilidade Pública Estadual: () SIM (X) NÃO

Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	Validade

C.5- Utilidade Pública Municipal: (X) SIM () NÃO

Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	Validade
12158	Indeterminado

C.6- SEMAS Ribeirão Preto Termo de Colaboração firmado com o órgão gestor da Política de Assistência Social de Ribeirão Preto: (X) SIM () NÃO

Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	VIGÊNCIA (mês/ano início e mês/ano fim)
155	Janeiro a dezembro 2026
100	Julho/25 a Junho 2026

C.7 - Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS: (X) SIM () NÃO

Se a resposta foi SIM, especifique a data da última atualização: 01/12/2024

C.8 - Cadastro Estadual de Entidades – CEE: (X) SIM () NÃO

Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	Validade
1235/2013	Indeterminado

C.9 – Cadastro Pro Social - SEDS: (X) SIM () NÃO

Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	Validade
7638/2011	Atualizado em 21/02/2025

C.10 - Inscrição Via Rápida Empresa das Unidades na cidade de Ribeirão Preto:**

(X) SIM () NÃO Se a resposta foi SIM, especifique:

Número	Validade
Matriz: 674569	05/12/2026
Filial: 1128312	06/02/2027

D - COLOCAR TODOS OS ENDEREÇOS DA OSC:

Para cada endereço a OSC deverá copiar e preencher um quadro (é necessário relacionar os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais que são desenvolvidos neste endereço).

MATRIZ	
CNPJ: 08.571.676/0001-47	
Endereço: Rua Appa 500	
Bairro: Monte Alegre	CEP: 14051-060
Município: Ribeirão Preto	UF: SP
E-mail: contato@institutoirisdelluz.org.br Site: https://www.institutoirisdelluz.org.br/	
Telefone: (16) 9.9404-6877 ou (16) 9.9137-6192	
Nome dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios Socioassistenciais executados neste endereço:	
1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (06 a 14 anos)	
2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (15 a 17 anos)	

FILIAL	
CNPJ: 08.571.676/0002-28	
Endereço: Rua Salto Grande, nº 20	
Bairro: Sumarezinho	CEP: 14051-350
Município: Ribeirão Preto	UF: SP
E-mail: contato@institutoirisdelluz.org.br Site: https://www.institutoirisdelluz.org.br/	
Telefone: (16) 99137-6192	
Nome dos Serviços, Programas, Projetos, Benefícios Socioassistenciais executados neste endereço:	
1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	

Termos em que,
Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 20 de março de 2026



Messias Antonio de Oliveira - Presidente

PLANO DE AÇÃO para os próximos 12 (doze) meses (MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO)

PARTE I – INFORMAÇÕES GERAIS DA OSC

A) PERÍODO DE REFERÊNCIA DESTE PLANO DE AÇÃO: abril 2026 a março 2027

B) DEMONSTRAR, SUCINTAMENTE, QUAIS AS PRINCIPAIS AÇÕES QUE A ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO, OU SERVIÇOS, OU PROGRAMAS, E/OU PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVERÁ NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DESTE PLANO DE AÇÃO:

O Instituto Íris de Luz oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que é um serviço da Proteção Social Básica regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) desenvolvido pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) de execução exclusiva do CRAS ao qual este SCFV é referenciado e mantém articulação contínua. Assim sendo, o Instituto Íris de Luz tem como objetivo proporcionar aos usuários atendimento interdisciplinar dentre os profissionais reconhecidos pelas Resoluções CNAS nº 17/2011 e nº 09/2014. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos em situação de vulnerabilidade social, oferta oficinas socioculturais com atividades pautadas nos eixos norteadores: Participação Social, Direito de ser e Convivência Social, visando a construção de vivências baseada em diálogos e estratégias para lidar com situações de risco e vulnerabilidade, permitindo que os usuários protagonizem a reconstrução de suas próprias histórias.

C) OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Transformar o futuro desta e das próximas gerações de indivíduos e suas famílias em estado de vulnerabilidade social, por meio do fortalecimento de vínculos, desenvolvimento socioemocional, capacitação profissional, construindo sua autoestima.

D) ORIGEM DOS RECURSOS

Deverá ser descrito no quadro abaixo como a instituição se sustenta - doação, prestação de serviços, convênios, parcerias com empresas privadas ou públicas, entre outros.

Pessoa Jurídica	Valores R\$	%	Pessoa Física	Valores R\$	%	Verbas Públicas	Valores R\$	%
FUNDAFRESP	R\$ 50.000,00	11,1	OUTROS	R\$ 61.491,80	13,69	SEMAS	R\$ 120.000,00	26,8
SEDS	R\$ 44.100,06	9,82				FMDCA	R\$ 90.855,52	20,2
OUTROS	R\$ 20.332,20	4,52				MPT	R\$ 62.074,51	13,8

PARTE II – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE OFERTA(S) SOCIOASSISTENCIAL(IS) NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/RP

E) TIPOLOGIA ESPECÍFICA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL EXECUTADA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP A QUAL ESTÁ SENDO REQUERIDA A MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO:

e.1) ATENDIMENTO

e.1.1) Serviços de Proteção Social Básica

Assinale	Descrição	Quantidade de Unidades
	Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e/ou idosas.	
X	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	01
	Especifique: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses.	

e.4) INFORMAR O NOME FANTASIA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL (SE HOUVER):

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (06 a 14 anos): Iluminando Caminhos

e.5) INFORME O LOCAL DE EXECUÇÃO DESTA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL: Endereço da oferta: Rua Appa – 500 – Vila Monte Alegre

Cidade: Ribeirão Preto **UF:** SP **CEP:** 14051-060

Telefone da oferta: (16) 9.9404-6877

e-mail da oferta: social@institutoirisdelluz.org.br

e.6) INFORME O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP A QUAL ESTÁ SENDO REQUERIDA A MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO:

Assinale	Dias da semana	Quantidade de horas por dia
X	Segunda-feira	8hrs
X	Terça-feira	8hrs
X	Quarta-feira	8hrs
X	Quinta-feira	8hrs
X	Sexta-feira	8hrs
Total de horas na semana:		40 horas

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

e.7) OBJETIVO GERAL DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

e.8) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
1 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como propiciar sua formação cidadã.	1.1 – Oficina de Capoeira	1.1 - Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Capoeira	1.1 - Índice de frequência dos usuários na oficina de Capoeira	1.1 - Lista de presença inserida na Plataforma Bússola Social e Relatório de atividades mensal	1.1 - Mensal	1.1- Participação dos usuários na oficina de capoeira, valorizando as raízes culturais brasileiras e promovendo a integração sociocultural deles.
	1.2 – Oficina de Judô	1.2 – Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Judô	1.2 - Índice de frequência dos usuários na oficina de Judô	1.2 - Lista de presença inserida na Plataforma Bússola Social e	1.2 - Mensal	1.2 – Participação dos usuários na oficina de judô, aprimorando significativamente a regulação emocional, a capacidade de resolução pacífica de conflitos e o

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
				Relatório de atividades mensal		desenvolvimento físico, mental e social.
	1.3 – Oficina de Culinária	1.3 - Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Culinária	1.3 - Índice de frequência dos usuários na oficina de Culinária	1.3 - Lista de presença inserida na Plataforma Bússola Social e Relatório de atividades mensal	1.3 - Mensal	1.3- Participação dos usuários na oficina de Culinária, valorizando a colaboração, o trabalho em equipe, a autorregulação e a paciência para aguardar os processos, além de ampliar o repertório alimentar nos lares.
	1.3 – Roda de Percursos	1.3 – Ter 60% de frequência dos usuários na Roda de Percursos	1.3 - Índice de frequência dos usuários na Roda de Percursos	1.3 - Lista de presença inserida na Plataforma Bússola Social e Relatório de atividades mensal	1.3 - Mensal	1.3 -Participação dos usuários na Roda de Percursos, trabalhando o protagonismo, o espaço de acolhida e reconhecimento das potencialidades.

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
2. Ampliar a capacidade de inclusão, convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração.	2.1 - Reunião de Famílias	2.1 - 50% de frequência dos pais nas reuniões de famílias	2.1 - Índice de frequência dos responsáveis nas reuniões de famílias	2.1 - Lista de presença das reuniões de famílias e Relatório de atividades mensal	2.1 - Mensal	2.1 - Fortalecer a convivência familiar ao equipar os pais com ferramentas práticas e emocionais para lidar com as crianças e adolescentes. Ampliar a integração comunitária ao criar uma rede de apoio mútuo entre as famílias do território. Validar as lutas diárias dos pais e criar um ambiente seguro, sem julgamentos institucionais, gerando alívio e empoderamento.
	2.2 - Atendimento Social	2.2 - Realizar acompanhamento social a 70% dos usuários do SCFV cadastrados no serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos	2.2 - Índice de Usuários do SCFV e suas famílias acompanhadas pelo serviço social	2.2 - Inserção de dados na plataforma do Bússola Social e Relatório de atividades mensal	2.2 - Mensal	2.2 - Viabilizar o acesso dos usuários e suas famílias na garantia de direitos, realizar encaminhamentos a rede protetiva socioassistencial do município e disponibilizar atendimento interdisciplinar aos usuários atendidos no serviço.
	2.3 - Visitas Domiciliares	2.3 - Realizar visita domiciliar a 100% das	2.3 - Índice de visitas realizadas	2.3 - Relatório da visita	2.3 - Mensal	2.3 - Aprofundar o conhecimento da realidade sociofamiliar para

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
		famílias atendidas que apresentem necessidade de intervenção social		registrada na Plataforma Bussola Social		identificar vulnerabilidades, promover acesso aos direitos e benefícios.
	2.4 - Comitê Ideias & Vozes	2.4 - Realizar pelo menos 2 encontros do Comitê junto aos usuários do SCFV	2.4 - Número de encontros realizados junto ao Comitê de Ideias & Vozes.	2.4 - Lista de presença inserida na Plataforma Bússola Social e Relatório de atividades mensal	2.4 - Semestral	2.4 - Promover a participação e dar voz aos usuários de 06 a 14 anos e seus grupos familiares, a fim de estimular o protagonismo em relação a programação, planejamento, do SCFV do Iris de Luz.
	2.5 – Encontros com a comunidade para levantamento das necessidades do território.	2.5 – Realizar 02 encontros com a participação de 20 integrantes da comunidade nos dois encontros.	2.5 – Número de participantes nos encontros.	2.5 – Lista de Presença e fotos dos encontros	2.5 - Semestral	2.5 – Desenvolver o senso crítico e de pertencimento comunitário e quantidade de propostas elaboradas coletivamente durante os encontros.
3 - Garantir espaços de	3.1 - Aniversariantes do Mês	3.1 – Ter 60% de participação dos usuários	3.1 - Índice de frequência dos	3.1 - Inserção de dados no	3.1 - Mensal	3.1 - Promover a integração dos usuários e familiares por meio da

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
convivência inclusivos e intergeracionais, fomentando o respeito mútuo e a integração social de crianças e adolescentes, e, em especial aquelas com deficiência.		e familiares na comemoração dos aniversariantes do mês	usuários na comemoração de aniversariantes do mês	Bussola Social e Relatório de atividades mensal		comemoração dos aniversariantes do mês.
	3.2 - Programação Especial de Férias	3.2 - Ter 30% de frequência dos usuários na programação especial de férias	3.2 - Índice de frequência dos usuários na programação especial de férias	3.2 - Inserção de dados no Bussola Social e Relatório de atividades mensal	3.2 - Semestral	3.2 - Proporcionar atividades recreativas e de lazer, a fim de estimular o desenvolvimento dos usuários do SCFV do Íris de Luz
4- Promover o fortalecimento do vínculo escolar e o combate à evasão, assegurando a inserção, a reinserção e a permanência efetiva das crianças e adolescentes na rede regular de ensino."	4.1 – Acompanhamento da matrícula escolar.	4.1 – Receber 100% declaração escolar no ato de matrícula/rematricula.	4.1 Índice de usuários do SCFV matriculados na rede formal de ensino.	4.1- Inserção de dados e documentos (Declaração escolaridade) anexados na Plataforma Bussola Social.	4.1 Anual	4.1 - Acompanhar e garantir a permanência dos usuários na rede formal de ensino.

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
5 – Fortalecer a atuação em rede mediante a troca de informações entre o Íris de Luz e os equipamentos socioassistenciais, garantindo coesão e qualidade no atendimento aos usuários e seus grupos familiares.	5.1 - Participação da OSC nas reuniões com a rede socioassistencial.	5.1 - Participar de ao menos 01 (uma) reunião ao mês junto à rede socioassistencial.	5.1 - Número de participações em reuniões junto a rede socioassistencial.	5.1 - Relatório de atividades mensal.	5.1 - Mensal	5.1 – Melhorar o relacionamento do Íris de Luz com a rede socioassistencial, acompanhar as ações da política de assistência no município.

e.9) PÚBLICO- ALVO:

Atendimento a crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses de idade, de ambos os sexos e gêneros que estejam em vulnerabilidade ou risco sociofamiliar (público prioritário): crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, em especial:

- Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

e.10) É GARANTIDA A GRATUIDADE DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL?

(X) Sim () Não

Se a resposta for não, descrever qual é a solicitação de pagamento ao usuário para acesso ou permanência no atendimento: _____

e.11) É EXIGIDO ALGUM TIPO DE CONTRAPRESTAÇÃO AO USUÁRIO?

() Sim (X) Não

Se a resposta for sim, descrever qual é a solicitação de contrapartida ao usuário para acesso ou permanência no atendimento: _____

e.12) NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS:

e.12.1) Descrever qual é a capacidade quantitativa de atendimento mensal desta oferta?

Atendimento de 40 usuários em vulnerabilidade social na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses.

e.12.2) Quantos usuários estão sendo atendidos na unidade neste momento (informe a referência de data/mês?

- Em março de 2026, estão sendo atendidos 38 usuários de 06 a 14 anos.

e.13) FORMA DE ACESSO:

- Por encaminhamento da rede socioassistencial: CRAS, CREAS e Conselho Tutelar
- Por encaminhamento das demais políticas públicas: Ministério do Público
- Por demanda espontânea
- Busca ativa
- Famílias com crianças e adolescentes que ficam sozinho (s) em casa, ou sob o cuidado de outros irmãos / parentes, ou passam muito tempo na rua, em casa de vizinhos, devido à ausência de serviços socioassistenciais, de educação, cultura, lazer e de apoio à família



ANEXO II

Manutenção de Inscrição

- Famílias que enfrentam o desemprego, sem renda ou baixa renda com dificuldades de prover o sustento de seus familiares
- Famílias residentes no entorno da instituição em situação de vulnerabilidade social
- Famílias monoparentais chefiadas por mulheres, com filhos e ou dependentes.

e.14) METODOLOGIA:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos é realizado ao longo dos 12 meses do ano, a equipe técnica (assistente social) atua 06 (seis) horas por dia para atendimento, triagem, inserção dos usuários desse ciclo de vida. As oficinas e atividades são realizadas em 4 (quatro) dias na semana (segunda, terça, quarta e quinta-feira), no período da manhã iniciando as 08h15 e terminando as 10h45, no período da tarde iniciando as 14h15 e terminando as 16h45. Na sexta-feira, não há atendimento de usuários, a equipe técnica agenda atendimento com as famílias, realiza visitas domiciliares, também são realizadas reuniões de equipe, discussão de casos, monitoramento das metas e indicadores do plano de trabalho, programação de agenda da semana seguinte dentre outros. As crianças de 06 a 14 anos permanecem na instituição por duas horas e trinta minutos, iniciamos com a recepção, na sequência elas vão para o refeitório receber café da manhã e ou lanche da tarde, posteriormente elas participam da roda de percursos, com duração de 40 (quarenta) minutos, onde o educador de referência faz o acolhimento e trabalha os percursos do SCFV. Os percursos contribuem para a construção de trajetórias emancipatórias e enfrentamento das vulnerabilidades sociais. São eles:

- Eu Comigo: Desenvolvimento pessoal, autonomia e direitos individuais;
- Eu com o Outro: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Eu com a Cidade: Participação social e cidadania.

As oficinas socioeducativas têm a duração de 60 (sessenta) minutos, temos um facilitador de oficina especialista para cada dia da semana. Na segunda-feira acontece a Capoeira, uma parceria com Projeto Arte & Ginga, na terça e quinta-feira acontece o Judô, uma parceria com a Associação de Judô Corpore Sano, e na quarta-feira acontece a oficina de culinária.



ANEXO II

Manutenção de Inscrição

Nos meses de férias escolares (janeiro e julho) realizamos uma programação especial de férias, onde a grade de atividades tem o objetivo de trazer brincadeiras e jogos colaborativos. Devido à baixa frequência nesses meses, o SCFV ocorre somente no período da tarde com as crianças e adolescentes que sinalizam interesse em participar.

Mensalmente realizamos a comemoração dos aniversariantes do mês, um momento em que as famílias são convidadas para participarem com as crianças. As atividades e frequência são registradas na Plataforma Bússola Social, adequada a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Apresentamos o cronograma das atividades diárias no SCFV:

GRADE SCFV 06 a 14 anos - MANHÃ					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08h15 às 08h30	Recepção				Tempo Técnico
08h30 às 08h50	Lanche				
08h50 às 09h30	Roda de Percursos SCFV				
09h30 às 10h30	Oficina Capoeira	Oficina Judô	Oficina Culinária	Oficina Judô	
10h30 às 10h45	Organização Sala e Saída				

GRADE SCFV 06 a 14 anos - TARDE					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14h15 às 14h30	Recepção				Tempo Técnico
14h30 às 14h50	Lanche				
14h50 às 15h30	Roda de Percursos SCFV				
15h30 às 16h30	Oficina Capoeira	Oficina Judô	Oficina Culinária	Oficina Judô	
16h30 às 16h45	Organização Sala e Saída				

Iniciamos em fevereiro de 2026 um projeto de coleta de dados qualitativos individuais das crianças e adolescentes. O educador de referência permanece observando individualmente cada criança e adolescente participante da oficina (capoeira, judô, culinária) e num instrumental individual impresso, com nome abreviado de cada usuário, preenche um check list qualitativo. Todo instrumental está dividido em: Participação, Direito de Ser e Convivência Social. A proposta é aplicar, preencher, promover discussão entre a equipe pedagógica analisando os dados coletados. O quantitativo nos dá a escala da nossa operação, mas é o qualitativo que garante a

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

profundidade da nossa missão. Sistematizar essa coleta é garantir que nenhum avanço passe despercebido, utilizando essas percepções qualitativas para cocriar, lado a lado com a família, um plano de vida que respeite a sua realidade e inspire o seu futuro.

Abaixo segue um resumo do instrumental:

INSTRUMENTO PEDAGÓGICO - SCFV ÍRIS DE LUZ						
Nome =	X.G.S					
Data de Nascimento =				Idade:		
Nome do Programa =	SCFV 06 a 14 anos - Iluminando Caminhos					
Nome da Oficina =				() Manhã		() Tarde
Educador / Facilitador =	Nome do Responsável:					
PARTICIPAÇÃO						
AGENDA MENSAL =	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	
Datas =						
Gosta de participar das atividades						
participar das atividades						
Iniciativa - Gosta de ajudar os colegas						
Recebeu Advertência VERBAL						
Recebeu Advertência POR ESCRITO e foi						

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

INSTITUTO Íris de Luz						
INSTRUMENTO PEDAGÓGICO - SCFV ÍRIS DE LUZ						
DIREITO DE SER						
AGENDA MENSAL =	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	
Datas =						
Autoconfiança para fazer atividade proposta						
Cumpre as regras						
Tem responsabilidade com materiais e móveis						
Consegue concluir as atividades						
CONVIVÊNCIA SOCIAL						
AGENDA MENSAL =	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	
Datas =						
Eu consigo: Como ele se vê (autoestima)						
Eu com o outro: como se relaciona com os pares						
Eu com quem cuida de mim: tem alguém que o protege?						
Eu com a cidade: percepção dele fora dos espaços de convivência						

Realizamos reuniões mensais com as famílias, elas acontecem na última sexta-feira do mês, no período da noite (18h30 as 20h30), horário escolhido pelas próprias famílias, temos alto índice de participação dos responsáveis legais, em média 87,9% das famílias presentes. Nas reuniões convidamos atores da rede socioassistencial (CRAS3, CRAS4, OSC's parcerias) e profissionais especialistas. Os temas são variados (direito do consumidor, golpes pela internet, direito de família, dúvidas sobre justiça do trabalho, dentre outros). Para essas reuniões contamos com o SENAC, Faculdade Reges (Curso de Direito), e outros profissionais autônomos como psicólogos para abordagem dos temas que são escolhidos pelas famílias, através de enquetes que criamos



ANEXO II

Manutenção de Inscrição

no grupo de WhatsApp do SCFV.

Promovemos os encontros com a comunidade, para escutar as famílias, visando desenvolver o senso crítico e de pertencimento comunitário. Nos encontros o objetivo é criar propostas elaboradas pelo coletivo. Nosso foco sempre se volta as demandas da criança e do adolescente, porém outras pautas são acolhidas pela OSC no sentido de envolver outros serviços da rede e dar encaminhamentos necessários.

Nas visitas domiciliares visamos a observação direta das condições de habitabilidade e convivência familiar. Fortalecer o vínculo de confiança, realizar busca ativa em casos de evasão e subsidiar a elaboração de intervenções técnicas condizentes com a realidade concreta da família, prevenindo o agravamento de riscos sociais.

O COMITÊ IDEIA &VOZES, existente desde 2020, é um espaço para as crianças e adolescente e seus grupos familiares opinarem sobre nossos serviços, nossa abordagem, nossas instalações físicas e qualquer assunto que eles acharem necessários dialogar com a instituição. Realizamos assembleias (ordinária e extraordinária) de forma presencial com as crianças e adolescentes e no formato online com as famílias. São avaliadas as oficinas/atividades, a convivência social, a alimentação, a gestão de pessoas direta e indireta alocada para o SCFV. Todos podem contribuir com assuntos, ideias visando sempre a melhoria do cotidiano. Disponibilizamos nas salas de atividades, caixas de sugestões, de fácil acesso, para que eles possam participar. As contribuições colocadas nas urnas do Comitê, são abertas e discutidas internamente, sob a responsabilidade da assistente social e da Coordenação.

Mensalmente a equipe do Iris de Luz realiza uma reunião para tratativas de assuntos administrativos, pedagógicos e técnicos. Os parceiros participam da reunião técnica e pedagógica. A participação da instituição nas reuniões da rede socioassistencial (CMAS, CMDCA) está sob a responsabilidade da assistente social e coordenação.

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

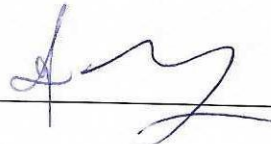
e.14.1) TABELA DE ATIVIDADES:

Tabela de Atividades			
Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1.1 - Oficina Capoeira	A oficina de Capoeira tem o objetivo de valorizar as raízes culturais brasileiras e promover a integração sociocultural das crianças e adolescentes. Utiliza a arte como ferramenta de inclusão social, cultural e pessoal. Aprimora a saúde física e o desenvolvimento motor, fortalece a autoestima e a identidade, desenvolve o controle emocional e o respeito, cria um ambiente seguro e afasta situações de risco como a violência e o envolvimento com drogas.	Facilitador de Capoeira Educador Social	Semanal (01 vez por semana)
1.2 – Oficina de Judô	A Oficina de Judô tem o objetivo de difundir conhecimentos sobre a história, regras, fundamentos pedagógicos, técnicas e táticas do judô, desenvolver habilidades motoras, condicionamento físico e estimular a criatividade das crianças e adolescentes.	Facilitador de Judô Educador Social	Semanal (02 vezes por semana)

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

1.3 – Oficina de Culinária	A oficina de Culinária tem o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional, incentivando uma alimentação mais saudável, diversificada e econômica, desenvolver habilidades socioemocionais e cognitivas. A oficina visa resgatar a autoestima, criar laços sociais e melhorar o repertório alimentar das crianças e adolescentes.	Facilitador de Culinária Educador Social	Semanal (01 vez por semana)
1.4 – Roda de Percursos	Tem o objetivo de fazer o acolhimento inicial e na sequência trabalha-se os percursos do SCFV. Os percursos contribuem para a construção de trajetórias emancipatórias e enfrentamento das vulnerabilidades sociais. • Eu Comigo: Desenvolvimento pessoal, autonomia e direitos individuais; • Eu com o Outro: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; • Eu com a Cidade: Participação social e cidadania. Atividades variadas são realizadas como artesanatos, rodas de diálogos, palestras e dinâmicas.	Educador Social	Semanal (03 vezes por semana)
2.1 - Reuniões mensais com famílias	Realizamos reuniões mensais com as famílias, tendo sempre um facilitador especialista nos temas, que os próprios familiares escolhem. O serviço social utiliza parte da reunião para prestar contas, dar avisos e	Assistente Social Coordenação	Mensal

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

	informes, agendar atendimentos junto aos responsáveis.		
2.2- Atendimento social	Os atendimentos ocorrem inicialmente no ingresso das crianças e adolescentes (processo de matrícula ou rematrícula), e ao longo dos meses sempre que houver necessidade, garantindo que situações de risco de evasão sejam identificadas e tratadas precocemente, assegurando o direito à convivência e à formação. Responsável por emitir relatórios técnicos, de atendimento individual e outras demandas que fizerem necessárias.	Assistente Social	Mensal
2.3 – Visitas domiciliares	Nas visitas domiciliares visamos a observação direta das condições de habitabilidade e convivência familiar. Fortalecer o vínculo de confiança, realizar busca ativa em casos de evasão e subsidiar a elaboração de intervenções técnicas condizentes com a realidade concreta da família, prevenindo o agravamento de riscos sociais.	Assistente Social	Mensal
2.4 - Comitê Ideias & Vozes	Realizamos assembleias (ordinária e extraordinária) com as crianças e familiares presencial ou online, são avaliadas as oficinas/atividades, a convivência social, a alimentação, a gestão de pessoas direta e indireta alocada para o SCFV. Mensalmente nas reuniões de equipe, as contribuições, críticas e	Assistente Social Coordenação	Semestral 

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

	sugestões são apuradas e posteriormente na reunião de famílias, são feitas as devolutivas.		
2.5 – Encontros com a comunidade para levantamento das necessidades do território.	Promover os encontros com a comunidade, escutar as famílias, visando desenvolver o senso crítico e de pertencimento comunitário. Nos encontros o objetivo é criar propostas elaboradas pelo coletivo. Nosso foco sempre se volta as demandas da criança e do adolescente, porém outras pautas são acolhidas pela OSC no sentido de envolver outros serviços da rede e dar encaminhamentos necessários.	Assistente Social Coordenação	Semestral
3.1 - Aniversariantes do Mês	O evento de comemoração dos aniversariantes do mês, ocorre na última semana de cada mês. O objetivo é integrar e comemorar a data com todos os usuários, familiares e colaboradores do serviço.	Educador Social	Mensal
3.2 - Programação Especial de Férias	A programação especial de férias, ocorre simultaneamente aos meses de férias escolares (janeiro e julho). O objetivo é proporcionar atividades recreativas por meio de jogos educativos, gincanas, brincadeiras, contação de histórias, dentre outras práticas lúdicas.	Educador Social	Semestral

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

4.1 – Acompanhamento da matrícula escolar.	Realizamos o monitoramento por meio do recebimento dos documentos de declaração escolar nos processos de matrícula e rematrícula de usuários. A articulação com as escolas dos nossos usuários acontece sob demanda. Quando há casos de evasão escolar, a equipe técnica e coordenação elabora um plano de ação junto à família e o usuário, de forma que sejam identificados os motivos da evasão.	Assistente Social	Anual
5.1 - Participação da OSC nas reuniões com a rede socioassistencial.	A equipe técnica participa de reuniões organizadas pela rede protetiva de seu território de abrangência, para discussões de casos, identificação de demandas e acompanhamento do fluxo de atendimentos dos usuários. Além de participar de plenárias e outros eventos realizados pela rede protetiva do município (SEMAS, CMDCA, CMAS).	Assistente Social	Mensal

e.14.2) CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item e.8.1 e na tabela de atividades no item e.14.1:

Cronograma de Atividades:													
Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico	1.1 – Oficina de Capoeira	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	
	1.2 – Oficina de Judô	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

e cultural das crianças e adolescentes, bem como propiciar sua formação cidadã	1.3 – Oficina de Culinária	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	
	1.4 – Roda de Percursos SCFV	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	
2. Ampliar a capacidade de inclusão, convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração.	2.1 - Reunião de Famílias (Rodas de Diálogos)	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	
	2.2 - Atendimento Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.3 – Visitas Domiciliares	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.4 - Comitê Ideias & Vozes					x						x	
	2.5 – Encontros com a comunidade para levantamento das necessidades do território.				x						x		
3 - Garantir espaços de convivência inclusivos e intergeracionais, fomentando o respeito mútuo e a integração social de crianças e adolescentes, e, em especial aquelas com deficiência.	3.1 - Aniversariantes do Mês	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	
	3.2 - Programação Especial de Férias (nos meses janeiro e julho)						x						x
4- Promover o fortalecimento do vínculo escolar e o combate à evasão, assegurando a inserção, a reinserção e a permanência efetiva das crianças e adolescentes na rede regular de ensino."	4.1 – Acompanhamento da matrícula escolar.												x

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

5 – Fortalecer a atuação em rede mediante a troca de informações entre o Íris de Luz e os equipamentos socioassistenciais, garantindo coesão e qualidade no atendimento aos usuários e seus grupos familiares.	5.1 - Participação da OSC nas reuniões com a rede socioassistencial.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

e.14.3) FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

Desde 2020, o Instituto Íris de Luz criou o **COMITÊ IDEIA & VOZES**, um espaço para os usuários do SCFV e seus grupos familiares opinarem sobre nossos serviços, nossa abordagem, nossas instalações físicas e qualquer assunto que eles acharem necessários dialogar com a instituição. Realizamos assembleias (ordinária e extraordinária) com os usuários de todas as faixas etárias, tratamos sobre as oficinas/atividades, a convivência social, a alimentação, a gestão de pessoas direta e indireta alocada para o SCFV. As famílias dos usuários participam do comitê na reunião de pais que acontece mensalmente. Proporcionamos um espaço onde todos (usuários e familiares) possam contribuir com assuntos, ideias e ocorrências visando sempre a melhoria do cotidiano. Além das assembleias mensais, disponibilizamos nas salas de atividades do Íris de Luz, caixas de sugestões, de fácil acesso, para que os usuários possam participar. As contribuições colocadas nas urnas do Comitê, são abertas e discutidas internamente, sob a responsabilidade da equipe multidisciplinar sob a supervisão da Coordenação geral. Periodicamente realizamos também pesquisa de satisfação com as famílias atendidas, utilizando questionário online (*google forms*), com intuito de qualificar o serviço e atender as demandas dos usuários.

e.14.4) INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL: (Até 20 linhas)

Utilização de Prontuário DIGITAL – Bússola Social:

A plataforma tem o objetivo de coletar dados básicos dos usuários do SCFV, registrar oficinas, lançar atividades, controlar lista de presenças, lançar evolução dos atendimentos sociais, monitorar as metas do plano de trabalho. Trata-se de um prontuário digital, atualizado em tempo real, armazenado em nuvem e adequado à Lei Geral Proteção de dados. A plataforma Bússola Social pode ser personalizada, de acordo com as necessidades do Íris de Luz. O acesso é categorizado de acordo com os níveis das funções dos colaboradores, sendo assim, cada nível de cargo tem uma atividade a ser inserida e registrada. A assistente social registra atendimentos, acolhimentos, inserem a evolução dos atendimentos de cada usuário do SCFV. Os educadores usam a plataforma para montarem o plano geral das oficinas, os calendários de atividades, ações realizadas e inserir fotos. Cabe aos educadores lançarem diariamente a lista de presença dos usuários, que são separados por grupos/turmas, respeitando os ciclos de vida. A Coordenação acompanha cada registro das áreas, monitorando as metas proposta no plano de trabalho, realizando intervenções e ou adequações na metodologia se necessário. Além disso, são realizados relatórios mensais de atividades, bem como os trimestrais e anuais para serem entregues a

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e ao Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) para monitoramento das ações realizadas pela OSC.

e.15) RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

Preencher as tabelas dos itens e.15.1; e.15.2 e e.15.3.

e.15. 1) DESPESAS PARA OFERTA DESTE SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL	Valores Mensais R\$	Valores Anuais R\$
BENS E MATERIAIS PERMANENTES		
Bens e Equipamentos de Informática	R\$ 625,00	R\$ 7.500,00
Outros Bens e Materiais Permanentes	R\$ 1.050,00	R\$ 12.600,00
Total Bens Materiais e Permanentes	R\$ 1.675,00	R\$ 20.100,00
COMBUSTÍVEL	R\$ 1.750,00	R\$ 21.000,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
LOCAÇÃO		
Equipamentos de Informática	R\$ -	R\$ -
Veículos	R\$ -	R\$ -
Imóvel	R\$ 1.950,00	R\$ 23.400,00
Total Locação	R\$ 1.950,00	R\$ 23.400,00
MATERIAIS DE CONSUMO		
Material de Higienização e Limpeza	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Uniformes	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00
Material de Expediente (escritório)	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Material Didático	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Material Esportivo	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Total Materiais de Consumo	R\$ 4.400,00	R\$ 52.800,00
RECURSOS HUMANOS		

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Assistência Médica	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Assistência Odontológica	R\$ 280,00	R\$ 3.360,00
Aviso Prévio	R\$ 3.333,33	R\$ 20.000,00
Contribuição ao PIS	R\$ -	R\$ -
Estagiários	R\$ 4.950,00	R\$ 14.850,00
Férias	R\$ 2.963,00	R\$ 35.556,00
FGTS	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
INSS	R\$ 1.680,00	R\$ 20.160,00
IRRF	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Multa Rescisória FGTS	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Salários e Ordenados (Regime CLT)	R\$ 20.000,00	R\$ 120.000,00
Salários (Autônomos e Pessoa Jurídica)	R\$ 28.125,00	R\$ 337.500,00
Vale Alimentação / Vale refeição	R\$ 2.550,00	R\$ 30.600,00
Vale Transporte	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Total Recursos Humanos	R\$ 70.131,33	R\$ 491.100,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS		
Contabilidade	R\$ 1.400,00	R\$ 18.200,00
Limpeza e Conservação	R\$ 1.700,00	R\$ 22.100,00
Reformas, Reparos no Prédio	R\$ 1.000,00	R\$ 13.000,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 450,00	R\$ 5.400,00
Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica	R\$ 8.253,25	R\$ 99.039,00
Publicidade e Propaganda	R\$ 2.480,00	R\$ 29.760,00
Serviços de Tecnologia da Informação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Fotocópias	R\$ 82,00	R\$ 984,00
Seguros	R\$ 1.282,00	R\$ 15.384,00



ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Vigilância	R\$ 487,00	R\$ 5.844,00
Total Serviços de Terceiros	R\$ 17.534,25	R\$ 214.511,00
UTILIDADES PÚBLICAS		
Água e Esgoto	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
Força e Luz	R\$ 2.120,00	R\$ 25.440,00
Internet / TV a Cabo	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Telefonia (Fixa e Celular)	R\$ 490,00	R\$ 5.880,00
Total Utilidades Públicas	R\$ 3.710,00	R\$ 44.520,00
TOTAL GERAL	R\$ 105.150,58	R\$ 915.431,00

e.15.2 - FONTES DE RECURSOS PARA OFERTA DESTEServiço, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL - SCFV 06 a 14 anos		
Fontes	Valores Anuais R\$	%
Recursos Próprios	R\$ 519.336,23	56,73
Nota Fiscal Paulista	R\$ 29.924,65	3,27
Editais Privados	R\$ 43.690,00	4,77
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social	R\$ 269.148,62	29,4
<i>(Somar o(s) valor(s) recebido(s) através de Emenda(s) Parlamentar (es) e edital(is) do órgão gestor municipal da Política de Assistência Social).</i>		
FEAS - Fundo Estadual de Assistência Social	R\$ -	0
FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 53.331,50	5,83

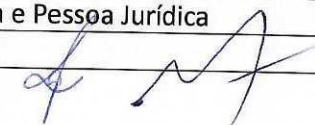
ANEXO II
Manutenção de Inscrição

(Somar o(s) valor(s) recebido(s) através de sensibilização(ões) de Imposto(s) de Renda - Pessoa Física e/ou Jurídica e editais deste Conselho		
FMDI - Fundo Municipal dos Direitos do Idoso		
(Somar o(s) valor(s) recebido(s) através de sensibilização(ões) de Imposto(s) de Renda - Pessoa Física e/ou Jurídica e editais deste Conselho).	R\$ -	0
CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ -	0
Outros Fundos Municipais ou Estaduais. Especifique	R\$ -	0
Total	R\$ 915.431,00	100

Nome do Parceiro	Financeiro	Técnica	Outros. Especifique
1- SEMAS – Secretaria Municipal Assistência Social	X	X	- Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração
2- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	X	X	- Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias - Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração
3- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social		X	- Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias - Assessoria Técnica
4- CREAS 2 - Centro de Referência		X	- Encaminhamentos

ANEXO II
Manutenção de Inscrição

Especializado de Assistência Especial			- Acompanhamentos - Conferências de casos - Reuniões de alinhamento de trabalho entre CREAS e OSC - Envio de relatórios para monitoramento de casos.
5- CRAS 3 - Centro de Referência de Assistência Social		X	- Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos - Reuniões de alinhamento de trabalho entre CRAS e OSC - Envio de relatórios para monitoramento de casos.
6- CRAS 4 - Centro de Referência de Assistência Social		X	- Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos
7- Conselho Tutelar		X	- Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferência de casos
8- Banco de Alimentos			- Doação de alimentos
9- Sesc RP – Mesa Brasil			- Capacitação - Doação de Alimentos
10- Justiça Especial Criminal de Ribeirão Preto	X		
11- SEDS – Secretaria Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo	X		- Financeira – Termo de Fomento - Aquisição de Equipamentos
12- CAPS I		X	- Encaminhamentos - Acompanhamento de Casos - Discussão de Casos
13- Receita Federal			- Sensibilização Imposto de Renda – Pessoa Física e Pessoa Jurídica
14- Escolas Municipais e Estaduais		X	- Encaminhamento de usuários do SCFV



ANEXO II
Manutenção de Inscrição

			- Acompanhamento de frequência, notas e desenvolvimento
15- Empresas do Setor Privado	X		- Apoio em campanhas de arrecadação - Patrocínio em eventos interno e externos - Doação de produtos - Financeira
16- Pessoas Físicas	X		- Financeira - Doação para Bazar de Usados da Filial Iris de Luz - Apoio em campanhas internas tais como: material escolar, aniversariantes do mês, agasalhos etc. - Voluntariado

Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.16) INFRAESTRUTURA:

O espaço físico da matriz da OSC contempla estacionamento com piso tátil, rampas de acessibilidade, uma plataforma elevatória, 04 banheiros com acessibilidade. As salas e auditório estão adequadas às pessoas cadeirantes, com mobilidade reduzida. Disponível 01 sala administrativa, 01 do serviço social para atendimentos, 01 sala de brinquedoteca, 01 salão para atividades, 01 refeitório, 01 cozinha industrial, 03 salas no andar superior para uso durante atividades/reuniões/atendimentos.

e.16.1) Preencher a tabela para exemplificar a estrutura física para a oferta socioassistencial pretendida:

Item	Quantidade	Capacidade máxima de pessoas
Almoxarifado ou similar	1	
Banheiro Feminino	2	7
Banheiro Masculino	2	7
Banheiro Acessível/Deficientes	1	1
Banheiro com chuveiro	-	
Banheiro de Funcionários	2	1
Biblioteca	-	
Brinquedoteca	1	20
Copa	-	
Cozinha	1	
Elevador/ Plataforma Elevatória	1	
Enfermaria	-	
Espaço para animais de estimação	-	
Espaço para guarda de pertences de usuários	-	
Estacionamento	1	
Jardim/Parque	-	
Lavanderia	1	
Quadras esportivas	-	
Quartos coletivos	-	
Quartos individuais	-	
Piso Tátil	1	
Rampa de Acessibilidade	1	
Recepção	1	
Refeitório	1	
Sala de atendimento em grupo/atividades comunitárias	4	
Sala para atendimento técnico especializado e individualizado (psicóloga(o), assistente social etc.)	1	
Salas de repouso	-	
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	1	

Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.16.2) A estrutura física mencionada é compartilhada com outros projetos/serviços?

(X) Sim () Não

Se resposta foi SIM, especifique: Centro Espírita – Núcleo RELUZ

e.16.3) O espaço para realização das atividades é próprio da OSC? () Sim (X) Não

Se não, a quem pertence e como se dá a utilização: Centro Espírita – Núcleo RELUZ

e.16.4) Existem aspectos de acessibilidade? (X) Sim () Não

Se sim, quais? Piso tátil, rampa de acesso, elevador com plataforma elevatória, banheiros com acessibilidade.

e.16.5) Esta UNIDADE oferece ALIMENTAÇÃO ? (X) Sim () Não

Se respondeu SIM preencher abaixo:

Horário	Tipo de Alimento (Ex: café da manhã, lanche da tarde, almoço etc.)	Quantidade de Usuários (N° de usuários atendidos com a oferta de alimentação)	Responsável pela produção do Alimento (Realizada pela Própria OSC ou Terceiros. Especifique)
08h30	Café da manhã	20	Realizado pela OSC
14h30	Lanche da tarde	20	Realizado pela OSC

e.17) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

e.17.1) GESTOR / COORDENADOR

Nome completo: Aline Terciotti Pedroso

Escolaridade: () médio () superior (X) superior+pós

Curso: Publicidade e Propaganda – Gestão de Recursos Humanos – Marketing – Publicidade e Propaganda

Registro em Conselho de Classe (se for o caso): não se aplica

Vínculo: Prestador de Serviço horas: 40 semanais / 200 horas mensais

e.17.2) EQUIPE DE REFERÊNCIA NÍVEL SUPERIOR

(Resolução CNAS nº 17 de 20/06/2011– consultar comentário)

QUANTIDADE	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
1	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30
1	Gestão de RH	Coordenador	PJ	40
1	Pedagogia	Educador Social	CLT	44
1	Geografia	Facilitador de Oficinas	PJ	20

e.17.3) EQUIPE DE REFERÊNCIA NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL

(Resolução CNAS nº 09/2014 – consultar comentário)

QUANTIDADE	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
1	Médio	Auxiliar de limpeza	CLT	44

Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.18) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS:

O Instituto Íris de Luz firma parcerias através de Termos de Colaboração junto a Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente para custeio do plano de ação a ser executado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 17 anos. A equipe técnica do Instituto Íris de Luz participa das reuniões, capacitações e eventos junto a rede socioassistencial do município. Além disso, realiza discussões de casos e demais articulações diretamente com o Centro de Referência em Assistência Social – 3 (CRAS 3), no qual o Instituto é referenciado de acordo com a alocação do bairro em que está localizada a sede do serviço. A equipe técnica (assistente social) atua na articulação e viabilização dos direitos dos usuários e seus grupos familiares, realiza encaminhamentos para outras serviços de rede como saúde, educação, defensoria pública e assistência social de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários atendidos.

e.19) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DA OSC:

A equipe pedagógica do Instituto Íris de Luz, recebe a capacitação com Edmilson Molina, que é formado em Comunicação Social e atua desde 2007 como comunicador, orientador social e profissional com treinamentos de Recursos Humanos no SUAS (Sistema Único de Assistência Social), é mestrando em psicologia pela Universidade Del Atlantico da Espanha, autor no blog (www.atividadescras.blogspot.com.br) que conta com mais de 350 atividades socioeducativas organizadas em mais de 20 percursos temáticos.

e.20) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

() Todas as regiões de Ribeirão Preto		
() Região do CRAS I Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS II Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	(X) Região do CRAS III Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CRAS IV Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS V Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS VI Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CRAS VII Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS VIII Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS Bonfim Paulista Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CRAS X – Branca Salles Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS XI Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS XII Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CREAS I Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	(X) Região do CREAS II Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CREAS III Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CREAS IV Se somente bairros específicos, identificar os bairros;		

e.20) - DADOS DO TÉCNICO DE REFERÊNCIA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP A QUAL ESTÁ SENDO REQUERIDA A MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO:



Anexo II
Manutenção de Inscrição

Nome completo: Giovanna dos Santos Liotti

E-mail: social@institutoirisdelluz.org.br

Cargo/Função: Assistente Social

Formação Acadêmica: Serviço Social

Inscrição Profissional :CRESS: 64.450

Carga Horária específica para esta oferta socioassistencial: 30 horas semanais / 150 horas mensais

Ribeirão Preto, 20 de março de 2026.



Messias Antônio de Oliveira



Giovanna dos Santos Liotti - Técnico Responsável



Anexo II
Manutenção de Inscrição

PLANO DE AÇÃO (MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO)

PARTE I – INFORMAÇÕES GERAIS DA OSC

C) **PERÍODO DE REFERÊNCIA DESTE PLANO DE AÇÃO:** abril 2026 a março 2027

D) **DEMONSTRAR, SUCINTAMENTE, QUAIS AS PRINCIPAIS AÇÕES QUE A ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO, OU SERVIÇOS, OU PROGRAMAS, E/OU PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVERÁ NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DESTE PLANO DE AÇÃO:**

O Instituto Íris de Luz oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que é um serviço da Proteção Social Básica regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) desenvolvido pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) de execução exclusiva do CRAS ao qual este SCFV é referenciado e mantém articulação contínua. Assim sendo, o Instituto Íris de Luz tem como objetivo proporcionar aos usuários atendimento interdisciplinar dentre os profissionais reconhecidos pelas Resoluções CNAS nº 17/2011 e nº 09/2014. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos em situação de vulnerabilidade social, oferta oficinas socioculturais com atividades pautadas nos eixos norteadores: Participação Social, Direito de ser e Convivência Social, visando a construção de vivências baseada em diálogos e estratégias para lidar com situações de risco e vulnerabilidade, permitindo que os usuários protagonizem a reconstrução de suas próprias histórias.

C) **OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO**

Transformar o futuro desta e das próximas gerações de indivíduos e suas famílias em estado de vulnerabilidade social, por meio do fortalecimento de vínculos, desenvolvimento socioemocional, capacitação profissional, construindo sua autoestima.

D) **ORIGEM DOS RECURSOS**

Deverá ser descrito no quadro abaixo como a instituição se sustenta - doação, prestação de serviços, convênios, parcerias com empresas privadas ou públicas, entre outros.

Origem dos Recursos - SCFV 15 a 17 anos								
Pessoa Jurídica	Valores R\$	%	Pessoa Física	Valores R\$	%	Verbas Públicas	Valores R\$	%
Pessoa Jurídica	R\$ 89.000,00	88,12%	Pessoa Física	R\$ 12.000,00	11,88%	Gestor de Assistência Social (SEMAS e FMDCA)	0	%



Anexo II
Manutenção de Inscrição

PARTE II – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE OFERTA(S) SOCIOASSISTENCIAL(IS) NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/RP

E) TIPOLOGIA ESPECÍFICA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL EXECUTADA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP A QUAL ESTÁ SENDO REQUERIDA A MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO:

e.1) ATENDIMENTO

e.1.1) Serviços de Proteção Social Básica

Assinale	Descrição	Quantidade de Unidades
	Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e/ou idosas.	
X	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	01
	Especifique: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses.	

e.4) INFORMAR O NOME FANTASIA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL (SE HOUVER):

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (14 a 17 anos): Iluminando Caminhos – Web Luz

e.5) INFORME O LOCAL DE EXECUÇÃO DESTA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL: Endereço da oferta: Rua Appa – 500 – Vila Monte Alegre

Cidade: Ribeirão Preto **UF:** SP **CEP:** 14051-060

Telefone da oferta: (16) 9.9404-6877

e-mail da oferta: social@institutoirisdelluz.org.br

e.6) INFORME O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP A QUAL ESTÁ SENDO REQUERIDA A MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO:

Assinale	Dias da semana	Quantidade de horas por dia
X	Segunda-feira	8hrs
X	Terça-feira	8hrs
X	Quarta-feira	8hrs
X	Quinta-feira	8hrs
X	Sexta-feira	8hrs
Total de horas na semana:		40 horas

Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.7) OBJETIVO GERAL DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Desenvolver ações de formação, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente de 14 a 17 anos e 11 meses com integração ao mundo do trabalho e qualificação profissional.

e.8) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
1 - Assegurar a participação efetiva e a continuidade dos adolescentes no Programa Web Luz, promovendo estratégias de busca ativa e engajamento para prevenir a evasão e garantir a conclusão das etapas formativas."	1.1 - Divulgação do Programa e ações de busca ativa.	1.1 - Manter média de 60% de frequência mensal nas oficinas do Web Luz	1.1 - Índice de Frequência no Web Luz	1.1 - Listas de presença assinada e fotos das ações / Relatórios de atividades Plataforma Bússola Social	1.1 - Mensal	1.1 - Fortalecer o vínculo institucional com os adolescentes, garantindo que situações de risco de evasão sejam identificadas e tratadas precocemente através da busca ativa, assegurando o direito à convivência e à formação.
	1.2- Atendimento social	1.2 -Atender a 70% das demandas no mês	1.2 - Índice de atendimentos realizados no mês	1.2 - Relatório de atendimento no Bússola Social	1.2 - Mensal	1.2 - O atendimento individualizado visa acolher a demanda imediata, elaborar o diagnóstico situacional e construir, em conjunto com o usuário, o Plano de vida, focando na superação das vulnerabilidades e na

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
						garantia de direitos via articulação em rede.
	1.3 - Visitas domiciliares	1.3 - Atender a 60% das demandas de visitas no mês	1.3 - Índice de visitas domiciliares realizadas no mês	1.3 - Relatório de visitas no Bússola Social	1.3 - Mensal	1.3 - Qualificar do diagnóstico socioterritorial, permitindo a observação direta das condições de habitabilidade e convivência familiar. Fortalecer o vínculo de confiança, realizar busca ativa em casos de evasão e subsidiar a elaboração de intervenções técnicas condizentes com a realidade concreta da família, prevenindo o agravamento de riscos sociais
2 - Promover a construção de repertório sobre o mundo do trabalho e a iniciação profissional dos adolescentes, instrumentalizando-os com referências e conhecimentos fundamentais para a busca do	2.1 - Cidadania e Direitos	2.1 - Garantir a participação de 60% dos adolescentes na oficina Cidadania e Direitos	2.1 - Índice de Frequência na oficina Cidadania e Direitos.	2.1 - Lista de Presença assinada e fotos das ações Plataforma Bússola Social	2.2 - Mensal	2.2 - Apresentar os direitos e deveres como cidadãos, aperfeiçoar o exercício da cidadania a partir do acesso as oportunidades na educação e no mundo do trabalho.
	2.2 - Identidade e	2.2 - Garantir a	2.2 - Índice de	2.2 - Lista de	2.2 - Mensal	2.2 - Apresentar um debate

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
primeiro emprego."	Diversidade	participação de 60% dos adolescentes na oficina Identidade e Diversidade	Frequência na oficina Identidade e Diversidade	Presença assinada e fotos das ações Plataforma Bússola Social		articulado sobre os direitos e deveres do cidadão, incluindo aspectos relacionados ao trabalho e a educação, participação política em diferentes formas e estratégias de organização, os direitos trabalhistas, bem como os principais documentos pessoais e sua relação com o acesso a oportunidades de trabalho.
	2.3 - Letramento Digital	2.3 - Garantir a participação de 60% dos adolescentes na oficina Letramento Digital	2.3 - Índice de Frequência na oficina Letramento Digital	2.3 - Lista de presença assinada e fotos das ações Plataforma Bússola Social	2.3 - Mensal	2.3 - Adolescentes funcionalmente letrados nas ferramentas digitais essenciais de escritório, aptos a produzir documentos de texto, elaborar planilhas de controle básico e utilizar mídias e plataformas voltadas para o mundo do trabalho.
	2.4 - Oportunidades e Seleção	2.4 - Garantir a participação de 60% dos adolescentes na oficina Oportunidades e Seleção	2.4 - Índice de Frequência na oficina Oportunidades e Seleção	2.4 - Lista de presença assinada e fotos das ações. Plataforma	2.4 - Mensal	2.4 - Efetivação da inscrição dos atendidos em plataformas de empregabilidade. Esclarecer direitos e deveres trabalhistas e empreendedorismo.

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
		Seleção		Bússola Social		
3 – Ampliar a capacidade de inclusão, convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração.	3.1 - Reuniões mensais com as famílias	3.1 - Garantir a participação de 50% dos responsáveis nas reuniões mensais	3.1 - Índice de Adesão Familiar	3.1 - Lista de Presença e fotos das ações	3.1 - Bimestral	3.1 - Fortalecer a convivência familiar ao equipar os pais com ferramentas práticas e emocionais para lidar com os adolescentes. Ampliar a integração comunitária ao criar uma rede de apoio mútuo entre as famílias do território. Validar as lutas diárias dos pais e criar um ambiente seguro, sem julgamentos institucionais, gerando alívio e empoderamento.
	3.2 - Comitê Ideias & Vozes	3.2- Realizar pelo menos 2 encontros do Comitê junto aos adolescentes inscritos e seus grupos familiares	3.2 - Número de encontros realizados junto ao Comitê de Ideias & Vozes.	3.2 - Lista de presença e fotos das ações. Plataforma Bússola Social	3.2 - Semestral	3.2 - Promover a participação e dar voz adolescentes de 14 a 17 anos, a fim de ouvir as propostas e críticas sobre a oferta mundo do trabalho e iniciar o diagnóstico a partir das demandas trazidas por eles.
	3.3 - Realizar Visitação Casa	3.3 - Realizar 1 (uma) visitação	3.3 - Índice de Adesão individual	3.3 - Lista de presença e	3.3 - Anual	3.3 - A vivência 100% prática em um ambiente de qualificação de

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Tabela de Monitoramento e Avaliação						
Objetivos Específicos	Atividades	Metas (Quantitativas)	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados
	Aberta SENAC	junto aos adolescentes e seus familiares ao Evento Casa Aberta Senac no segundo semestre	e Familiar ao evento	fotos das ações. Plataforma Bússola Social		excelência funciona como um gatilho de pertencimento e aspiração. Espera-se que essa aproximação catalise o engajamento dos adolescentes e seus familiares na estruturação de seus Projetos de Vida, transformando a percepção de futuro e impulsionando a autonomia.
4 - Promover o fortalecimento do vínculo escolar e o combate à evasão, assegurando a inserção, a reinserção e a permanência efetiva dos adolescentes na rede regular de ensino."	4 Acompanhamento de boletins escolares	4- 100% dos adolescentes matriculados frequentando escola.	4- Índice de adolescentes matriculados frequentando escola.	4- Arquivo digital do Boletim escolar na Plataforma Bússola Social	4- Semestral	4 - Fortalecer o vínculo dos adolescentes com a instituição de ensino, evidenciado pela melhoria no desempenho acadêmico, maior interesse pelas atividades escolares e superação das vulnerabilidades que motivavam o abandono ou a irregularidade escolar.





Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.9) PÚBLICO- ALVO:

- Atendimento de 15 adolescentes com idades entre 14 e 17 anos e 11 meses de ambos os sexos com suas respectivas orientações sexuais particulares, com ou sem deficiência, que vivenciam vulnerabilidades sociais e relacionais, bem como seus grupos familiares, residentes preferencialmente na região noroeste de Ribeirão Preto.
- Adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
 - Adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
 - Adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
 - Adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos;
 - Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
 - Adolescentes fora da escola

e.10) É GARANTIDA A GRATUIDADE DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL?

(X) Sim () Não

Se a resposta for não, descrever qual é a solicitação de pagamento ao usuário para acesso ou permanência no atendimento: _____

e.11) É EXIGIDO ALGUM TIPO DE CONTRAPRESTAÇÃO AO USUÁRIO?

() Sim (X) Não

Se a resposta for sim, descrever qual é a solicitação de contrapartida ao usuário para acesso ou permanência no atendimento: _____

e.12) NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS:

e.12.1) Descrever qual é a capacidade quantitativa de atendimento mensal desta oferta: Atendimento de 15 usuários (no mínimo) em vulnerabilidade social na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses.

e.12.2) Quantos usuários estão sendo atendidos na unidade neste momento (informe a referência de data/mês?)

- Em março de 2026, estão sendo atendidos 13 usuários de 06 a 17 anos.

e.13) FORMA DE ACESSO:

Anexo II Manutenção de Inscrição

- Por encaminhamento da rede socioassistencial: CRAS, CREAS e Conselho Tutelar;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas: Ministério do Público;
- Por demanda espontânea;
- Busca ativa;
- Famílias com adolescentes que ficam sozinho (s) em casa, ou sob o cuidado de outros irmãos / parentes, ou passam muito tempo na rua, em casa de vizinhos, devido à ausência de serviços socioassistenciais, de educação, cultura, lazer e de apoio à família;
- Famílias que enfrentam o desemprego, sem renda ou baixa renda com dificuldades de prover o sustento de seus familiares;
- Famílias residentes no entorno da instituição em situação de vulnerabilidade social;
- Famílias monoparentais chefiadas por mulheres, com filhos e ou dependentes.

e.14) METODOLOGIA:

A metodologia fundamenta-se na Proteção Integral e no fomento ao protagonismo juvenil, estruturando-se através de ações socioeducativas continuadas que visam o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e cidadãs. A execução do trabalho pedagógico prioriza a aprendizagem prática, organizando o percurso formativo em quatro eixos estratégicos que dialogam diretamente com as exigências do mundo do trabalho contemporâneo e as especificidades da adolescência em contexto de vulnerabilidade social.

1. Eixo de Acolhida, Permanência e Vínculo Escolar:

A fase inicial foca na adesão dos adolescentes ao Programa Web Luz. Utilizam-se estratégias de busca ativa e acolhimento institucional para criar um ambiente de segurança e pertencimento, prevenindo a evasão. As matrículas são preenchidas com atendimento presencial junto a assistente social que faz a acolhida, explica como funciona o programa Web Luz. Os documentos pessoais do adolescente e responsável são inseridos no prontuário digital (Bussola Social) seguindo as normas da LGPD. O adolescente e seu familiar recebem uma Cartilha de Convivência, um instrumento com informações gerais sobre o funcionamento da OSC, missão, visão e valores, horários de atendimento dos serviços dentre outros.

Nas visitas domiciliares visamos a observação direta das condições de habitabilidade e convivência familiar. Fortalecer o vínculo de confiança, realizar busca ativa em casos de evasão e subsidiar a elaboração de intervenções técnicas condizentes com a realidade concreta da família, prevenindo o agravamento de riscos sociais.



Anexo II Manutenção de Inscrição

Realizamos o monitoramento sistemático da vida escolar dos adolescentes. A equipe técnica acompanha o desempenho acadêmico através da análise dos boletins (via Plataforma Bússola Social), atuando na superação de vulnerabilidades que motivam o abandono escolar.

2 Eixo de Qualificação "Mundo do Trabalho"

Os encontros de qualificação profissional com os adolescentes acontecem 4 (quatro) dias da semana e a duração de cada encontro é de 2 horas e 30 minutos pelo período de 10 (dez) meses. Nos meses de férias escolares não realizamos oficinas para os adolescentes. Todos os encontros possuem apresentação em datashow, introdução ao tema do dia, exposição do conteúdo e dinâmicas. O tempo das oficinas são divididos em teoria e prática/vivência. O núcleo central da metodologia consiste na instrumentalização técnica e comportamental dos adolescentes, operacionalizada através de oficinas temáticas modulares em parceria com o SENAC:

Oficina Cidadania e Direitos (Carga horária – 36 horas) : A oficina se propõe a apresentar um debate articulado sobre os direitos e deveres do cidadão, incluindo aspectos relacionados ao trabalho e a educação, participação política em diferentes formas e estratégias de organização, os direitos trabalhistas, bem como os principais documentos pessoais e sua relação com o acesso a oportunidades de trabalho. Tem o objetivo de aperfeiçoar o exercício da cidadania a partir do acesso as oportunidades na educação e no mundo do trabalho. Esses aspectos ajudam a entender como o trabalho está interligado à cidadania e à defesa de direitos, promovendo uma sociedade com mais justiça e equidade. A proteção dos direitos trabalhistas não é apenas uma questão legal, mas uma questão de dignidade e respeito à pessoa humana.

Oficina Identidade e Diversidade (Carga horária – 36 horas): Oficinas vivenciais focadas em autoconhecimento e projeto de vida: história pessoal, redes sociais de suporte, projeto sonho/necessidade, referências de vida. Territórios e lugares: comunidade, pertencimento, ocupação, mobilidade e circulação, espaço de socialização. Diversidade: gênero, orientação sexual, raça e etnia, intergeracionalidade, região e pessoas com deficiência. Identidade pessoal e profissional: estereótipos, dress code, apresentação pessoal, redes de conexões (networking), posições hierárquicas, ambientes corporativos. Comunicação: contexto e ambientes, comunicação formal e informal, variações linguísticas, comunicação assertiva, não violenta. Escrita e interpretação de texto: biografia, carta de apresentação, currículos, formulários, comunicação eletrônica, mídias sociais.

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Oficina Letramento Digital (Carga horária – 36 horas): Espaço para preparar os adolescentes para um mercado cada vez mais digital e interconectado. Cidadania Digital: normas e diretrizes do uso da internet (LGPD, Marco Civil, Lei Carolina Dieckmann, Direitos autorais), combate à violência online (cyberbullying, discurso de ódio, violência de gênero, racismo), combate a fake News e principais canais de denúncia. Internet e aplicativos para escritório: editores de texto, editores de planilhas e gráficos, editores de apresentação, navegadores de internet. Mídias e interação para o mundo do trabalho: gadgets (equipamentos), audiovisual (podcast, vídeo, imagem, áudio), roteiro, inclusão digital, recursos de acessibilidade, plataformas e softwares (Zoom, Google Meet, Microsoft Teams), interação remota (videoconferência, interação síncrona e assíncrona). Impacto das Tecnologias Digitais no mundo do trabalho: trabalho remoto, automatização, gestão do tempo, trabalho colaborativo, inteligência artificial.

Oficina Oportunidades e Seleção (Carga horária – 36 horas): O objetivo é oferecer acesso a novas possibilidades e fomentar uma escolha profissional crítica, alinhada ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Oportunidades de acesso: plataformas virtuais (SENAC Carreiras, Vagas.Com, Catho, Linkedin dentre outros), meios físicos (jornais, anúncios de rua, agências de recrutamento seleção, serviços públicos). Etapas de seleção: critérios de seleção, estratégias de busca, formulários, carta de referência, currículo, documentação, teste (matemática, português, redação, informática), entrevistas, dinâmica, apresentação (Pitch, remoto e presencial). Direitos e deveres trabalhistas: admissão, sistema de remuneração, holerite, conta salário, FGTS, férias, 13º salário, vale transporte, benefícios, descontos em folha, banco de horas, horas extras, escalas de trabalho, processo demissional, ASO (Atestado de saúde ocupacional). Estrutura e Cultura organizacional: cargos, função, salários, missão, visão e valores, estrutura hierárquica, organogramas de departamentos e setores. Empreendedorismo: empreendedor individual, empreendedor cultural, empreendedor social, empreendedorismo de quebrada, intraempreendedor. Alternativas de trabalho e renda: concurso público, captação via editais, bolsas de fomento, patrocínio esportivo, serviços de aplicativos, produção de conteúdo digital, desafio das novas formas de trabalho. Entre as oficinas acima citadas que são ministradas por facilitadores do SENAC Ribeirão Preto, há o educador social que faz a acolhida desde a recepção, organização do espaço onde as atividades serão realizadas, permanece com a turma, incentivando a participação dos adolescentes, uma vez que conhece a trajetória de cada um, auxilia o facilitador da oficina naquilo que for necessário. Nos intervalos entre uma oficina e outra do Senac, programamos oficinas com temas variados.

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Apresentamos o cronograma de atividades Web Luz:

GRADE SEMANAL WEB LUZ Adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses				
Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
14h15 às 14h30 (15min)	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção
14h30 às 15h30 (60 min)	Oficina Parte 1	Oficina Parte 1	Oficina Parte 1	Oficina Parte 1
15h30 às 15h50 (20 min)	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
15h50 às 16h50 (60 min)	Oficina Parte 2	Oficina Parte 2	Oficina Parte 2	Oficina Parte 2
16h50 às 17h00 (10 min)	Saída dos adolescentes	Saída dos adolescentes	Saída dos adolescentes	Saída dos adolescentes

3. Eixo de Articulação em Rede e Inserção Profissional

A metodologia prevê a articulação intersetorial com empresas e agentes de integração para o encaminhamento assistido dos adolescentes, visando a inserção em programas de Aprendizagem (Lei 10.097/2000) e o acompanhamento pós-contratação. No ano de 2025, 02 adolescentes foram contratados como jovem aprendiz (CIEE e SENAC).

4. Eixo de Participação das famílias e integração com o território

O COMITÊ IDEIA & VOZES, existente desde 2020, é um espaço para os adolescentes e seus grupos familiares opinarem sobre nossos serviços, nossa abordagem, nossas



Anexo II Manutenção de Inscrição

instalações físicas e qualquer assunto que eles acharem necessários dialogar com a instituição.

Realizamos assembleias (ordinária e extraordinária) com os adolescentes presencial ou online, são avaliadas as oficinas/atividades, a convivência social, a alimentação, a gestão de pessoas direta e indireta alocada para o WEB LUZ. Todos podem contribuir com assuntos, ideias e ocorrências visando sempre a melhoria do cotidiano. Disponibilizamos nas salas de atividades, caixas de sugestões, de fácil acesso, para que eles possam participar. As contribuições colocadas nas urnas do Comitê, abertas e discutidas internamente, sob a responsabilidade da Coordenação e assistente social.

Anualmente em parceria com SENAC Ribeirão Preto, fretamos um ônibus para o transporte dos adolescentes e seus responsáveis legais para a visitação do evento CASA ABERTA SENAC, que ocorre no segundo semestre com oficinas dos mais variados cursos, palestras, apresentações culturais, troca de experiências com outros adolescentes. A vivência 100% prática em um ambiente de qualificação de excelência funciona como um gatilho de pertencimento e aspiração. Espera-se que essa aproximação catalise o engajamento dos adolescentes e seus familiares na estruturação de seus Projetos de Vida, transformando a percepção de futuro e impulsionando a autonomia. Dessa forma, cada etapa do percurso formativo (oficinas) contribui diretamente para a auxiliar o adolescente ao ingresso no mundo do trabalho.

Realizamos reuniões mensais com as famílias, promovendo palestras expositivas com temas escolhidos por elas, guiadas por um facilitador especialista. A metodologia foca na troca de vivências: uma mãe compartilha como resolveu um problema que outra está enfrentando. Nessas reuniões, as famílias se sentem seguras para conversar com o grupo. Em 2025, tivemos muitas demandas de assessoria jurídica vinda das famílias, e com a parceria da Faculdade Reges e o curso de Direito, trouxemos palestras para esclarecimentos sobre direito do consumidor, compras online, golpes por telefone.



Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.14.1) TABELA DE ATIVIDADES:

Tabela de Atividades			
Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1.1 - Divulgação do Programa e ações de busca ativa.	O ciclo de atendimento inicia-se com a ampla divulgação das vagas do Programa Web Luz, realizada junto à rede socioassistencial (CRAS, CREAS), escolas públicas e canais comunitários, visando alcançar prioritariamente adolescentes em situação de maior vulnerabilidade. Adolescentes que participaram em anos anteriores também indicam amigos do território e colegas de sala escolar. O serviço social realiza a inclusão do adolescente fazendo um atendimento inicial com o responsável legal. Solicitamos alguns documentos para o prontuário do Bússola Social, coletamos dados com o consentimento do familiar seguindo os protocolos da LGPD. Na sequência, o adolescente recebe uniforme, squeeze e faz um tour pelas dependências da OSC para reconhecimento interno, especialmente as salas onde acontecem as oficinas. Após a inserção do adolescente, a equipe técnica executa o monitoramento da frequência nas atividades, acionando imediatamente protocolos de busca ativa — que incluem contatos telefônicos e visitas domiciliares — diante de faltas consecutivas ou injustificadas. Essa dinâmica assegura não apenas a ocupação plena das vagas ofertadas, mas a prevenção eficaz da evasão.	Assistente Social	Mensal

Anexo II
Manutenção de Inscrição

1.2- Atendimento social	Os atendimentos ocorrem inicialmente no ingresso do adolescente, e ao longo dos meses sempre que houver necessidade, garantindo que situações de risco de evasão sejam identificadas e tratadas precocemente através da busca ativa, assegurando o direito à convivência e à formação.	Assistente Social	Mensal
1.3 – Visitas domiciliares	Nas visitas domiciliares visamos a observação direta das condições de habitabilidade e convivência familiar. Fortalecer o vínculo de confiança, realizar busca ativa em casos de evasão e subsidiar a elaboração de intervenções técnicas condizentes com a realidade concreta da família, prevenindo o agravamento de riscos sociais.	Assistente Social	Mensal
2.1 - Cidadania e Direitos	A oficina se propõe a apresentar um debate articulado sobre os direitos e deveres do cidadão, incluindo aspectos relacionados ao trabalho e a educação, participação política em diferentes formas e estratégias de organização, os direitos trabalhistas, bem como os principais documentos pessoais e sua relação com o acesso a oportunidades de trabalho. Tem o objetivo de aperfeiçoar o exercício da cidadania a partir do acesso as oportunidades na educação e no mundo do trabalho.	Facilitadores Senac Educador Social Íris	Mensal
2.2 - Identidade e Diversidade	Esta oficina (Identidade e Diversidade) é dividida pelos temas especificados abaixo: - Autoconhecimento e projeto de vida: história pessoal, redes sociais de suporte, projeto sonho/necessidade, referências de vida. - Territórios e lugares: comunidade, pertencimento, ocupação, mobilidade e circulação, espaço de socialização. - Diversidade: gênero, orientação sexual, raça e etnia, intergeracionalidade, região e pessoas com deficiência. Nessa oficina realiza-se visita a espaços com e sem acessibilidade. - Identidade pessoal e profissional: estereótipos, dress code, apresentação pessoal, redes de conexões (networking), posições	Facilitadores Senac Educador Social Íris	Mensal 

Anexo II
Manutenção de Inscrição

	hierárquicas, ambientes corporativos. - Comunicação: contexto e ambientes, comunicação formal e informal, variações linguísticas, comunicação assertiva, não violenta. - Escrita e interpretação de texto: biografia, carta de apresentação, currículos, formulários, comunicação eletrônica, mídias sociais.		
2.3 - Letramento Digital	Esta oficina (Letramento Digital) é dividida pelos temas especificados abaixo: - Cidadania Digital: normas e diretrizes do uso da internet (LGPD, Marco Civil, Lei Carolina Dieckmann, Direitos autorais), combate à violência online (cyberbullying, discurso de ódio, violência de gênero, racismo), combate a fake News e principais canais de denúncia. - Internet e aplicativos para escritório: editores de texto, editores de planilhas e gráficos, editores de apresentação, navegadores de internet. - Mídias e interação para o mundo do trabalho: gadgets (equipamentos), audiovisual (podcast, vídeo, imagem, áudio), roteiro, inclusão digital, recursos de acessibilidade, plataformas e softwares (Zoom, Google Meet, Microsoft Teams), interação remota (videoconferência, interação síncrona e assíncrona). - Impacto das Tecnologias Digitais no mundo do trabalho: trabalho remoto, automatização, gestão do tempo, trabalho colaborativo, inteligência artificial.	Facilitadores Senac Educador Social Íris	Mensal 

Anexo II
Manutenção de Inscrição

2.4 - Oportunidades e Seleção	Esta oficina (Oportunidades e Seleção) é dividida pelos temas especificados abaixo: -Oportunidades de acesso: plataformas virtuais (SENAC Carreiras, Vagas.Com, Catho, LinkedIn dentre outros), meios físicos (jornais, anúncios de rua, agências de recrutamento e seleção, serviços públicos). - Etapas de seleção: critérios de seleção, estratégias de busca, formulários, carta de referência, currículo, documentação, teste (matemática, português, redação, informática), entrevistas, dinâmica, apresentação (Pitch, remoto e presencial). - Direitos e deveres trabalhistas: admissão, sistema de remuneração, holerite, conta salário, FGTS, férias, 13º salário, vale transporte, benefícios, descontos em folha, banco de horas, horas extras, escalas de trabalho, processo demissional, ASO (Atestado de saúde ocupacional). - Estrutura e Cultura organizacional: cargos, função, salários, missão, visão e valores, estrutura hierárquica, organogramas de departamentos e setores. - Empreendedorismo: empreendedor individual, empreendedor cultural, empreendedor social, empreendedorismo de quebrada, intraempreendedor. - Alternativas de trabalho e renda: concurso público, captação via editais, bolsas de fomento, patrocínio esportivo, serviços de aplicativos, produção de conteúdo digital, desafio das novas formas de trabalho.	Facilitadores Senac Educador Social Íris	Mensal
3.1 - Reuniões mensais com famílias.	Realizamos reuniões mensais com as famílias, promovendo palestras expositivas, rodas de conversa guiadas por um facilitador especialista no tema escolhido pelas próprias famílias.	Assistente Social Coordenação	Mensal

Anexo II
Manutenção de Inscrição

3.2 - Comitê Ideias & Vozes	Realizamos assembleias (ordinária e extraordinária) com os adolescentes presencial ou online, são avaliadas as oficinas/atividades, a convivência social, a alimentação, a gestão de pessoas direta e indireta alocada para o WEB LUZ. Criamos formulários impressos e online para preenchimento dos adolescentes e familiares, de forma anônima, preservando a identidade de todos. Mensalmente nas reuniões de equipe, as contribuições, críticas e sugestões são apuradas nos setores que vieram a pauta e posteriormente na reunião de famílias, são feitas as devolutivas das participações.	Assistente Social Coordenação	Semestral
3.3 – Realizar Visitação Casa Aberta SENAC	Realizamos a divulgação da data do evento para os adolescentes e seus grupos familiares. Na sequência iniciamos as inscrições e emitimos a autorização de trajeto. O evento <u>CASA ABERTA SENAC</u>, conta com oficinas dos mais variados cursos, palestras, apresentações culturais, troca de experiências com outros adolescentes. A experiência da visitação é acolhida em uma oficina específica realizada pelo educador social, onde os adolescentes relatam a sua participação e nível de satisfação com o evento.	Educador Social	Anual

Anexo II
Manutenção de Inscrição

4 - Acompanhamento de boletins escolares	Realizamos o monitoramento por meio do recebimento dos documentos de declaração escolar nos processos de matrícula e rematrícula de usuários. A articulação com as escolas dos nossos usuários acontece sob demanda. Quando há casos de evasão escolar, a equipe técnica e coordenação elabora um plano de ação junto à família e o usuário, de forma que sejam identificados os motivos da evasão.	Assistente Social	Anual
--	--	-------------------	-------

e.14.2) CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item e.8.1 e na tabela de atividades no item e.14.1:

Cronograma de Atividades:													
Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 - Assegurar a participação efetiva e a continuidade dos adolescentes no Programa Web Luz, promovendo estratégias de busca ativa e engajamento para prevenir a evasão e garantir a conclusão das etapas formativas."	1.1 - Divulgação do Programa e ações de busca ativa.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.2 – Atendimento social.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.3 – Visitas domiciliares.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 - Promover a construção de repertório sobre o mundo do trabalho e a iniciação profissional dos adolescentes, instrumentalizando-os com referências e conhecimentos	2.1 - Cidadania e Direitos		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	2.2 - Identidade e Diversidade		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	2.3 - Letramento Digital		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x

Anexo II
Manutenção de Inscrição

fundamentais para a busca do primeiro emprego."	2.4 - Oportunidades e Seleção		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
3 – Ampliar a capacidade de inclusão, convivência e participação na vida familiar e comunitária garantindo sua autonomia e integração.	3.1 - Reuniões mensais com famílias		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.2 – Comitê Ideia & Vozes					x						x	
	3.3 – Visitação CASA ABERTA SENAC							x					
4 - Promover o vínculo escolar e o combate à evasão, assegurando a inserção, a reinserção e a permanência efetiva dos adolescentes na rede regular de ensino."	4 - Acompanhamento de boletins escolares		x						x				

e.14.3) FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:

Desde 2020, o Instituto Íris de Luz criou o **COMITÊ IDEIA &VOZES**, um espaço para os usuários do SCFV e seus grupos familiares opinarem sobre nossos serviços, nossa abordagem, nossas instalações físicas e qualquer assunto que eles acharem necessários dialogar com a instituição. Realizamos assembleias (ordinária e extraordinária) com os usuários de todas as faixas etárias, tratamos sobre as oficinas/atividades, a convivência social, a alimentação, a gestão de pessoas direta e indireta alocada para o SCFV. As famílias dos usuários participam do comitê na reunião de pais que acontece mensalmente. Proporcionamos um espaço onde todos (usuários e familiares) possam contribuir com assuntos, ideias e ocorrências visando sempre a melhoria do cotidiano. Além das assembleias mensais, disponibilizamos nas salas de atividades do Íris de Luz, caixas de sugestões, de fácil acesso, para que os usuários possam participar. As contribuições colocadas nas urnas do Comitê, são abertas e discutidas internamente, sob a responsabilidade da equipe multidisciplinar sob a supervisão da Coordenação geral. Periodicamente realizamos também pesquisa de satisfação com as famílias atendidas, utilizando questionário online (*google forms*), com intuito de qualificar o serviço e atender as demandas dos usuários.



Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.14.4) INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL: (Até 20 linhas)

Utilização de Prontuário DIGITAL – Bússola Social:

A plataforma tem o objetivo de coletar dados básicos dos usuários do SCFV, registrar oficinas, lançar atividades, controlar lista de presenças, lançar evolução dos atendimentos sociais, monitorar as metas do plano de trabalho. Trata-se de um prontuário digital, atualizado em tempo real, armazenado em nuvem e adequado à Lei Geral Proteção de dados. A plataforma Bússola Social pode ser personalizada, de acordo com as necessidades do Iris de Luz. O acesso é categorizado de acordo com os níveis das funções dos colaboradores, sendo assim, cada nível de cargo tem uma atividade a ser inserida e registrada. A assistente social registra atendimentos, acolhimentos, inserem a evolução dos atendimentos de cada usuário do SCFV. Os educadores usam a plataforma para montarem o plano geral das oficinas, os calendários de atividades, ações realizadas e inserir fotos. Cabe aos educadores lançarem diariamente a lista de presença dos usuários, que são separados por grupos/turmas, respeitando os ciclos de vida. A Coordenação acompanha cada registro das áreas, monitorando as metas proposta no plano de trabalho, realizando intervenções e ou adequações na metodologia se necessário. Além disso, são realizados relatórios mensais de atividades, bem como os quadrimestrais e anuais para serem entregues a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e ao Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) para monitoramento das ações realizadas pela OSC.

e.15) RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS:

Preencher as tabelas dos itens e.15.1; e.15.2 e e.15.3.

e.15. 1) DESPESAS PARA OFERTA DESTE SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL	Valores Mensais R\$	Valores Anuais R\$
BENS E MATERIAIS PERMANENTES		
Bens e Equipamentos de Informática	-	-
Outros Bens e Materiais Permanentes	-	-

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Total Bens Materiais e Permanentes	-	-
COMBUSTÍVEL	-	-
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	-	-
LOCAÇÃO	-	-
Equipamentos de Informática	-	-
Veículos	-	-
Imóvel	-	-
Total Locação	-	-
MATERIAIS DE CONSUMO	-	-
Material de Higienização e Limpeza	-	-
Uniformes	-	-
Material de Expediente (escritório)	-	-
Material Didático	-	-
Material Esportivo	-	-
Total Materiais de Consumo	-	-
RECURSOS HUMANOS	-	-
Assistência Médica	-	-
Assistência Odontológica	-	-
Aviso Prévio	-	-
Contribuição ao PIS	-	-
Estagiários	-	-
Férias	-	-
FGTS	-	-
INSS	-	-
IRRF	-	-
Multa Rescisória FGTS	-	-
Salários e Ordenados (Regime CLT)	R\$ 5.470,83	R\$ 65.650,00



Anexo II
Manutenção de Inscrição

Salários (Autônomos e Pessoa Jurídica)	R\$ 2.945,83	R\$ 33.350,00
Vale Alimentação / Vale refeição	-	-
Vale Transporte	-	-
Total Recursos Humanos	R\$ 8.416,67	R\$ 101.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	-	-
Contabilidade	-	-
Limpeza e Conservação	-	-
Reformas, Reparos no Prédio	-	-
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	-	-
Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica	-	-
Publicidade e Propaganda	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	-	-
Fotocópias	-	-
Seguros	-	-
Vigilância	-	-
Total Serviços de Terceiros	-	-
UTILIDADES PÚBLICAS	-	-
Água e Esgoto	-	-
Força e Luz	-	-
Internet / TV a Cabo	-	-
Telefonia (Fixa e Celular)	-	-
Total Utilidades Públicas	-	-
TOTAL GERAL	R\$ 8.416,67	R\$ 101.000,00

Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.15.2 - FONTES DE RECURSOS PARA OFERTA DESTE SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA, BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL - SCFV 15 a 17 anos		
Fontes	Valores Anuais R\$	%
Recursos Próprios	R\$ 100.200,00	99,21%
Nota Fiscal Paulista	R\$ 800,00	0,79%
Editais Privados	R\$	
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social	R\$	
<i>(Somar o(s) valor(s) recebido(s) através de Emenda(s) Parlamentar (es) e edital(is) do órgão gestor municipal da Política de Assistência Social).</i>		
FEAS - Fundo Estadual de Assistência Social	R\$	
FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$	
<i>(Somar o(s) valor(s) recebido(s) através de sensibilização(ões) de Imposto(s) de Renda - Pessoa Física e/ou Jurídica e editais deste Conselho</i>		
FMDI - Fundo Municipal dos Direitos do Idoso	R\$	
<i>(Somar o(s) valor(s) recebido(s) através de sensibilização(ões) de Imposto(s) de Renda - Pessoa Física e/ou Jurídica e editais deste Conselho).</i>		
CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$	

Anexo II
Manutenção de Inscrição

Outros Fundos Municipais ou Estaduais. Especifique	R\$	
Total	R\$ 101.000,00	100%

Nome do Parceiro	Financeiro	Técnica	Outros. Especifique
17- SEMAS – Secretaria Municipal Assistência Social	X	X	- Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração
18- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	X	X	- Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias - Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração
19- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social		X	- Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias - Assessoria Técnica
20- CREAS 2 - Centro de Referência Especializado de Assistência Especial		X	- Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos - Reuniões de alinhamento de trabalho entre CREAS e OSC - Envio de relatórios para monitoramento de casos.
21- CRAS 3 - Centro de Referência de Assistência Social		X	- Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos - Reuniões de alinhamento de trabalho entre CRAS e OSC - Envio de relatórios para monitoramento de casos.
22- CRAS 4 - Centro de Referência de Assistência Social		X	- Encaminhamentos - Acompanhamentos

Anexo II
Manutenção de Inscrição

			- Conferências de casos
23- Conselho Tutelar		X	- Encaminhamentos
			- Acompanhamentos
			- Conferência de casos
24- Banco de Alimentos			- Doação de alimentos
25- Sesc RP – Mesa Brasil			- Capacitação
			- Doação de Alimentos
26- Justiça Especial Criminal de Ribeirão Preto	X		
27- SEDS – Secretaria Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo	X		- Financeira – Termo de Fomento
			- Aquisição de Equipamentos
28- CAPS I		X	- Encaminhamentos
			- Acompanhamento de Casos
			- Discussão de Casos
29- Receita Federal			- Sensibilização Imposto de Renda – Pessoa Física e Pessoa Jurídica
30- Escolas Municipais e Estaduais		X	- Encaminhamento de usuários do SCFV
			- Acompanhamento de frequência, notas e desenvolvimento
31- Empresas do Setor Privado	X		- Apoio em campanhas de arrecadação
			- Patrocínio em eventos interno e externos
			- Doação de produtos
			- Financeira
32- Pessoas Físicas	X		- Financeira
			- Doação para Bazar de Usados da Filial Iris de Luz
			- Apoio em campanhas internas tais como: material escolar, aniversariantes do mês, agasalhos etc.
			- Voluntariado

Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.16) INFRAESTRUTURA:

O espaço físico da matriz da OSC contempla estacionamento com piso tátil, rampas de acessibilidade, uma plataforma elevatória, 04 banheiros com acessibilidade. As salas e auditório estão adequadas às pessoas cadeirantes, com mobilidade reduzida. Disponível 01 sala administrativa, 01 do serviço social para atendimentos, 01 sala de brinquedoteca, 01 salão para atividades, 01 refeitório, 01 cozinha industrial, 03 salas no andar superior para uso durante atividades/reuniões/atendimentos.

e.16.1) Preencher a tabela para exemplificar a estrutura física para a oferta socioassistencial pretendida:

Item	Quantidade	Capacidade máxima de pessoas
Almoxarifado ou similar	1	
Banheiro Feminino	2	7
Banheiro Masculino	2	7
Banheiro Acessível/Deficientes	1	1
Banheiro com chuveiro	-	
Banheiro de Funcionários	2	1
Biblioteca	-	
Brinquedoteca	1	20
Copa	-	
Cozinha	1	
Elevador/ Plataforma Elevatória	1	
Enfermaria	-	
Espaço para animais de estimação	-	
Espaço para guarda de pertences de usuários	-	
Estacionamento	1	
Jardim/Parque	-	
Lavanderia	1	
Quadras esportivas	-	
Quartos coletivos	-	
Quartos individuais	-	
Piso Tátil	1	
Rampa de Acessibilidade	1	
Recepção	1	
Refeitório	1	
Sala de atendimento em grupo/atividades comunitárias	4	
Sala para atendimento técnico especializado e individualizado (psicóloga(o), assistente social etc.)	1	
Salas de repouso	-	



Anexo II
Manutenção de Inscrição

Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	1	
--	---	--

e.16.2) A estrutura física mencionada é compartilhada com outros projetos/serviços?
(X) Sim () Não

Se resposta foi SIM, especifique: Centro Espírita – Núcleo RELUZ

e.16.3) O espaço para realização das atividades é próprio da OSC? () Sim (X) Não
Se não, a quem pertence e como se dá a utilização: Centro Espírita – Núcleo RELUZ

e.16.4) Existem aspectos de acessibilidade? (X) Sim () Não
Se sim, quais? Piso tátil, rampa de acesso, elevador com plataforma elevatória, banheiros com acessibilidade.

e.16.5) Esta UNIDADE oferece ALIMENTAÇÃO ? (X) Sim () Não

Se respondeu SIM preencher abaixo:

Horário	Tipo de Alimento (Ex: café da manhã, lanche da tarde, almoço etc.)	Quantidade de Usuários (Nº de usuários atendidos com a oferta de alimentação)	Responsável pela produção do Alimento (Realizada pela Própria OSC ou Terceiros. Especifique)
15h40	Lanche da tarde	13	Realizado pela OSC

e.17) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

e.17.1) GESTOR / COORDENADOR

Nome completo: Aline Terciotti Pedroso

Escolaridade: () médio () superior (X) superior+pós

Curso: Publicidade e Propaganda – Gestão de Recursos Humanos – Marketing – Publicidade e Propaganda

Registro em Conselho de Classe (se for o caso):

Vínculo: Prestador de Serviço horas: 40 semanais / 200 horas mensais

e.17.2) EQUIPE DE REFERÊNCIA NÍVEL SUPERIOR

(Resolução CNAS nº 17 de 20/06/2011– consultar comentário)

QUANTIDADE	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
1	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30

e.17.3) EQUIPE DE REFERÊNCIA NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL

(Resolução CNAS nº 09/2014 – consultar comentário)

QUANTIDADE	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
1	Médio	Auxiliar de limpeza	CLT	44
1	Superior	Educador Social	CLT	44



Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.18) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERECIDOS:

O Instituto Íris de Luz firma parcerias através de Termos de Colaboração junto a Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente para custeio do plano de ação a ser executado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 17 anos. A equipe técnica do Instituto Íris de Luz participa das reuniões, capacitações e eventos junto a rede socioassistencial do município. Além disso, realiza discussões de casos e demais articulações diretamente com o Centro de Referência em Assistência Social – 3 (CRAS 3), no qual o Instituto é referenciado de acordo com a alocação do bairro em que está localizada a sede do serviço. A equipe técnica (assistente social) atua na articulação e viabilização dos direitos dos usuários e seus grupos familiares, realiza encaminhamentos para outras serviços de rede como saúde, educação, defensoria pública e assistência social de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários atendidos.

e.19) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES DA OSC:

A equipe pedagógica do Instituto Íris de Luz, recebe a capacitação com Edmilson Molina, que é formado em Comunicação Social e atua desde 2007 como comunicador, orientador social e profissional com treinamentos de Recursos Humanos no SUAS (Sistema Único de Assistência Social), é mestrando em psicologia pela Universidade Del Atlantico da Espanha, autor no blog (www.atividadescras.blogspot.com.br) que conta com mais de 350 atividades socioeducativas organizadas em mais de 20 percursos temáticos.

e.20) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

() Todas as regiões de Ribeirão Preto		
() Região do CRAS I Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS II Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	(X) Região do CRAS III Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CRAS IV Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS V Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS VI Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CRAS VII Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS VIII Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS Bonfim Paulista Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CRAS X – Branca Salles Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS XI Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CRAS XII Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CREAS I Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	(X) Região do CREAS II Se somente bairros específicos, identificar os bairros;	() Região do CREAS III Se somente bairros específicos, identificar os bairros;
() Região do CREAS IV Se somente bairros específicos, identificar os bairros;		



Anexo II
Manutenção de Inscrição

e.20) - DADOS DO TÉCNICO DE REFERÊNCIA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP A QUAL ESTÁ SENDO REQUERIDA A MANUTENÇÃO DE INSCRIÇÃO:

Nome completo: Giovanna dos Santos Liotti

E-mail: social@institutoirisdelluz.org.br

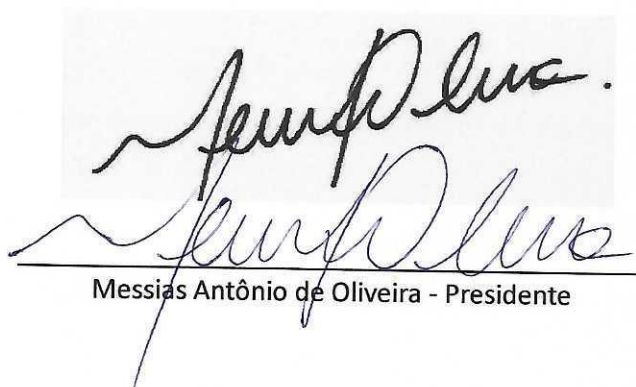
Cargo/Função: Assistente Social

Formação Acadêmica: Serviço Social

Inscrição Profissional : CRESS: 64.450

Carga Horária específica para esta oferta socioassistencial: 30 horas semanais / 150 horas mensais

Ribeirão Preto, 20 de março de 2026



Messias Antônio de Oliveira - Presidente



Giovanna dos Santos Liotti – Responsável Técnico